

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019****(Do Sr. MARCELO CALERO)**

Requer informações ao Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Henrique Fraga Araújo sobre a instrução do Governo aos diplomatas para que participem de debates acadêmicos para conter críticas ao Poder Executivo.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Henrique Fraga Araújo, sobre a instrução do Governo Federal de enviar diplomatas a eventos acadêmicos no exterior para defender posicionamentos do Poder Executivo, nos seguintes termos:

1. É procedente a informação de que diplomatas brasileiros têm recebido a orientação de participar de palestras e seminários em universidades no exterior para defender posicionamentos do Governo Federal?
2. É procedente a informação de que um diplomata brasileiro se manifestou contrariamente à exposição de lideranças indígenas no Instituto de Altos Estudos Internacionais de Genebra, na Suíça?
3. O Ministério das Relações Exteriores destacou servidores para interpelar a antropóloga Susanna Hecht em seminário sobre a situação da Amazônia?

**JUSTIFICAÇÃO**

Acompanhamos nas últimas semanas a repercussão de notícias acerca da presença de diplomatas brasileiros em eventos

acadêmicos, para defender posicionamentos do Governo Federal. De acordo com a coluna do jornalista Jamil Chade<sup>1</sup>, lideranças indígenas foram convidadas a proferir palestra no Instituto de Altos Estudos Internacionais de Genebra, na Suíça. Foram debatidas as ameaças enfrentadas pela comunidade de povos originários no Brasil e os desafios para a defesa de florestas e reservas.

Ainda de acordo com a coluna, após a realização da palestra, um membro do corpo diplomático brasileiro procurou contrapor as informações a partir da leitura de um texto previamente elaborado. Isto seria uma orientação, de acordo com Chade, direta de Brasília, uma vez que isso também teria ocorrido em uma outra palestra, na qual representantes do governo brasileiro teriam dominado o debate. A ação teria sido divulgada pelo próprio Ministério das Relações Exteriores em suas redes sociais. A instituição de ensino teria, então, passado a proibir a filmagem de eventos por terceiros.

Diante do quadro apresentado, preocupa-nos a utilização da máquina burocrática brasileira para atuar com a finalidade de praticar censura contra críticos ao Governo Federal. Cabe destacar que a atuação do Itamaraty deve ser pautada na defesa dos interesses do Estado Brasileiro, e não dos atos do Governo.

Diante de todo o exposto, requerem-se, com a urgência necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

---

1 <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2019/11/08/itamaraty-tentar-conter-criticas-a-bolsonaro-em-universidades-no-exterior.htm>